

INDICE	pp.
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I - A TRANSIÇÃO PARA A PATERNIDADE	10
1. A parentalidade	10
1.1 A paternidade como uma etapa de desenvolvimento para o homem no contexto da família	14
1.2 O desejo de paternidade e o início de vinculação no pai	17
CAPÍTULO II - O PAI NO TRABALHO DE PARTO E PARTO	22
1. Definição de trabalho de parto e parto	22
1.1 O Trabalho de parto como experiência psicológica para o homem	25
1.2 O Acompanhamento do trabalho de parto por parte dos pais no Hospital de Faro	28
CAPÍTULO III - A EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NO PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE	32
1. A gravidez, o parto e pós-parto como uma fase crucial de educação para a saúde na vida da família	32
2. A educação para a saúde como um contributo para a motivação para a parentalidade	39
3. A educação para a saúde como um espaço de partilha de experiências para os homens na transição para a paternidade	40

CAPÍTULO IV - DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA E OBJECTIVOS	44
1. Delimitação do problema	44
2. Objectivos do estudo e questões de investigação	45
CAPÍTULO V - METODOLOGIA	49
1. Participantes	49
2. Tipo de Estudo	49
3. Instrumentos	49
4. Procedimentos	57
4.1 Recolha de Dados	56
4.2 Tratamento de Dados	57
CAPÍTULO VI -APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DE RESULTADOS	60
1. Apresentação de resultados	60
1.1 Caracterização dos participantes	60
1.2 Comunicação e relação conjugal	61
1.3 Acompanhamento da gravidez, trabalho de parto e parto pelos pais	68
1.4 Percepção das ideias e conhecimentos dos homens sobre gravidez, parto e puerpério e capacidade de prestar cuidados ao bebé	83
1.5 Sentimentos e emoções dos homens associados à transição para a paternidade	88
1.6 Necessidades de informação e apoio dos pais por parte da equipa de saúde	89
1.7 Stresse percebido	94
2. Discussão	103
2.1 Aspectos relacionados com a comunicação e relação conjugal	103
2.2 Aspectos relativos ao acompanhamento da gravidez, trabalho de parto e parto	105

2.3 Sentimentos e emoções dos homens associados ao acompanhamento da gravidez, trabalho de parto e parto	109
2.4 Ideias e conhecimentos dos homens sobre gravidez, parto, puerpério e competências para cuidar do recém-nascido	112
2.5 Necessidades dos pais em informação e apoio por parte da equipa de saúde	114
2.6 Stress percebido pelos participantes	116
CAPÍTULO VII - CONCLUSÕES GERAIS	117
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	127
ANEXOS	134
DESCRIÇÃO DOS ANEXOS:	
ANEXO A - Questionário de avaliação de dados sócio-demográficos	
ANEXO B - Questionário para entrevista semi-estruturada	
ANEXO C - Escala de stresse percebido (PSS)	
ANEXO D - Consentimento informado	
ANEXO E - Autorização para realização do estudo no Hospital de Faro	
ANEXO F - Tabela de categorias e subcategorias	
ANEXO G - Tabelas de dados não significativos	

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Dimensões e itens dos questionários	52
Figura 2 - Actividades e interesses em comum com a companheira	62
Figura 3 - Percepção da relação com a companheira	63
Figura 4 - Vida sexual durante a gravidez	64
Figura 5 - Frequência de pensamentos positivos acerca da companheira	65
Figura 6 - Comunicação para resolução de problemas comuns	66
Figura 7 - Motivos do acompanhamento da grávida às consultas	69
Figura 8 - Motivos do acompanhamento da grávida nas ecografias	70
Figura 9 - Motivos do acompanhamento ou não na preparação pré-natal	72
Figura 10 - Motivos da importância das sessões de preparação para o pai	73
Figura 11 - Frequência do diálogo conjunto acerca da gravidez e parto	75
Figura 12 - Frequência do diálogo conjunto acerca do futuro bebé	77
Figura 13 - Frequência da preparação do quarto e compras do bebé em conjunto	78
Figura 14 - Motivo do acompanhamento da grávida no trabalho de parto	80
Figura 15 - Motivo do acompanhamento durante o parto	81
Figura 16 - Pensamentos mais frequentes durante o trabalho de parto	83

Figura 17 - Conhecimentos prévios sobre gravidez	84
Figura 18 - Conhecimentos prévios sobre trabalho de parto e parto	84
Figura 19 - Dúvidas e preocupações mais frequentes sobre cuidados ao bebê	86
Figura 20 - Grau de dificuldade que os pais atribuem aos cuidados ao bebê	87
Figura 21 - Perspectivas na partilha de cuidados ao bebê	88
Figura 22 - Necessidade de informação ao longo da gravidez	90
Figura 23 - Necessidades de informação acerca do trabalho de parto e parto	91
Figura 24 - Avaliação de atitude relativamente à existência de um espaço exclusivo para futuros pais	92
Figura 25 - Diagrama de extremos e quadris do stress	95
Figura 26 - Diagrama de barras de erro do stress	95

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Frequências dos diferentes tipos de apoio à companheira	67
Tabela 2 - Frequência das motivações que levaram à presença do pai no parto	82
Tabela 3 - Frequência das fontes de esclarecimento acerca das dúvidas nos cuidados ao bebê	86
Tabela 4 - Frequências dos sentimentos e emoções associados à transição para a paternidade	89
Tabela 5 - Frequências das fontes de informação acerca da gravidez, trabalho de parto e parto	93
Tabela 6 - Frequências das fontes de informação acerca dos cuidados ao bebê	94